gfi/Europe.

Portugal: Relatório do mercado retalhista de alimentos à base de plantas

2020-2022



Resumo Executivo

Dados de vendas a retalho da NielsenIQ que abrangem 13 países europeus mostram que as vendas em euros de alimentos à base de plantas aumentaram 6% em 2022 – e 21% desde 2020 – atingindo 5,8 biliões de euros.

A mudança global para dietas à base de plantas provocou uma revolução na indústria de alimentos, com os principais fabricantes e revendedores de alimentos a adotar a mudança. Na Europa, as vendas a retalho de alimentos à base de plantas aumentaram nos últimos anos, à medida que novos produtos e inovações chegaram ao mercado, permitindo que mais consumidores comprem uma nova geração de carne, peixe e marisco, ovos e laticínios à base de plantas que são competitivos com produtos de origem animal no sabor, preço e conveniência.

Alimentos à base de plantas na Europa são um mercado de 5,8 biliões de euros.

O Good Food Institute Europe analisou os dados de productos à base de plantas da NielsenIQ para 13 países europeus – Áustria, Bélgica, Dinamarca, França, Alemanha, Itália, Holanda, Polónia, Portugal, Roménia, Espanha, Suécia e Reino Unido – para calcular o tamanho e o crescimento do mercado retalhista de alimentos à base de plantas de 2020 a 2022.

€5.8 biliões +6%

+4%

O mercado retalhista de alimentos à base de plantas vale € 5,8 biliões, acima dos € 4,8 biliões em 2020.

A venda de alimentos à base de plantas em euros aumentou 6% entre 2021 e 2022.

A venda unitária de alimentos à base de plantas aumentou 4% entre 2021 e 2022.

As vendas em euros de alimentos à base de plantas e as vendas unitárias aumentaram 21% entre 2020 e 2022.

Para contextualizar o desempenho de vendas das categorias à base de plantas em 2022, é importante observar o ambiente macroeconómico único que estava presente devido à guerra em curso na Ucrânia, tensões comerciais globais e inflação. Embora o crescimento do mercado retalhista de alimentos à base de plantas tenha desacelerado em 2022 em comparação com 2021, as vendas em euros e em unidades continuaram a crescer, demonstrando uma forte procura dos consumidores por esses produtos, apesar desses desafios.

Visão geral do resumo de vendas em euros da categoria à base de plantas em toda **a Europa**, 2022

	2022 vendas em euros	2021-2022 crescimento das vendas em euros	2020-2022 crescimento das vendas em euros	2022 vendas unitárias	2021-2022 crescimento das vendas unitárias	2020-2022 crescimento das vendas unitárias
Leite	€2,2 MMM	7 %	19 %	1,3 MMM	6 %	20 %
Carne	€2 MMM	3 %	19 %	846 MM	1 %	21 %
Iogurte	€515 MM	-0.4 %	8 %	255 MM	-3 %	10 %
Margarinas	€247 MM	13 %	40 %	140 MM	4 %	26 %
Refeições prontas	€181 MM	20 %	79 %	72 MM	14 %	71 %
Congeladas	€174 MM	8 %	14 %	57 MM	8 %	15 %
Queijo	€165 MM	4 %	56 %	61 MM	4 %	62 %
Creme de leite	€139 MM	7 %	7 %	109 MM	0 %	1 %
Sobremesas	€88 MM	6 %	27 %	58 MM	5 %	40 %
Marisco	€43 MM	60 %	326 %	14 MM	67 %	343 %
Total	€5,8 MMM	6 %	21 %	2,9 MMM	4 %	21 %

Os alimentos à base de plantas em Portugal representam um mercado de 64,7 milhões de euros.

O mercado retalhista de alimentos à base de plantas português é um dos menores da Europa. No entanto, os dados das vendas demonstram que a procura do consumidor está a crescer, já que as vendas de alimentos à base de plantas em euros aumentaram 20% entre 2020 e 2022, para € 64,7 milhões.

O leite vegetal é a categoria de produtos vegetais mais desenvolvida em Portugal e registou um crescimento constante entre 2020 e 2022. As vendas de carne à base de plantas em euros continuam a aumentar, crescendo 85% entre 2020 e 2022. Uma das categorias menos desenvolvidas, mas com rápido crescimento, é o de queijos à base de plantas.

Leia o relatório para entender melhor o mercado retalhista de alimentos à base de plantas português e como estes alimentos estão a crescer em comparação com os alimentos de origem animal.

Adendo: em abril de 2023, descobrimos alguns erros de nosso parceiro de dados para as categorias de queijos, iogurtes e sobremesas à base de plantas do Reino Unido e a categoria de queijos à base de plantas da Polônia. Neste relatório, atualizamos o resumo executivo e os números corretos de vendas dos gráficos gerais de comparação de países com alimentos à base de plantas, as tabelas de comparação de países com queijo à base de plantas e as tabelas de comparação de países com iogurte à base de plantas.

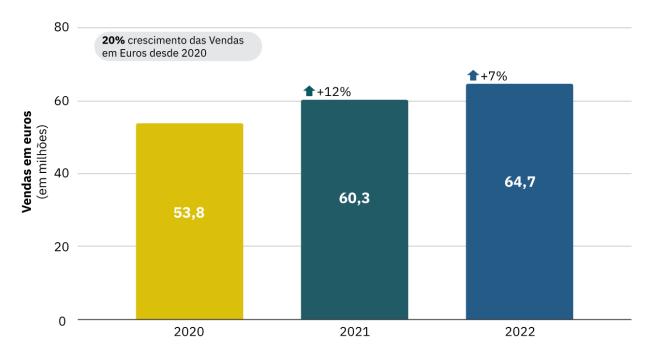
Tabela de conteúdos

Mercado global de alimentos à base de plantas	6
Categorias	7
Comparação de países	Ģ
Comparação com alimentos de origem animal	10
Carne à base de plantas	11
Leite à base de plantas	14
Queijo à base de plantas	16
Iogurte à base de plantas	18
Margarinas	21
Creme de leite à base de plantas	22
Sobremesas à base de plantas	23
Considerações finais	24
Sobre os Dados	25

Mercado global de alimentos à base de plantas

As vendas de alimentos à base de plantas em Portugal aumentaram 7% em 2022, atingindo 64,7 milhões de euros.

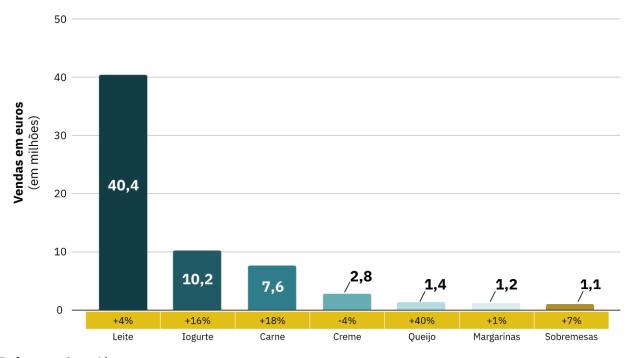
Total em euros das vendas de alimentos à base de plantas (em milhões), comércio português, 2022



Categorias

As categorias de alimentos à base de plantas estão em vários estágios de desenvolvimento.

Vendas em euros de alimentos à base de plantas e crescimento das vendas em euros por categoria (em milhões), 2022



- O leite à base de plantas é a categoria mais desenvolvida de todas. As vendas de leite à base de plantas em euros foram de 40,4 milhões de euros em 2022, e a categoria continuou a apresentar um crescimento constante.
- As vendas de carne à base de plantas continuaram a aumentar, com um total de 7,6 milhões de euros em 2022 e um crescimento de 85% entre 2020 e 2022.
- Uma das categorias menos desenvolvidas, embora seja a que mais cresce, é a de queijos à base de plantas. Com vendas de 1,4 milhões de euros em 2022, o queijo vegetal ainda é uma categoria muito pequena, mas está a crescer rapidamente, com mais de 96% de crescimento desde 2020.
- As categorias de alimentos à base de plantas cresceram mais rapidamente do que as categorias de alimentos de origem animal. O crescimento das vendas unitárias das categorias de leite, carne, iogurte e queijo vegetal ultrapassou o das categorias de origem animal em 2022.

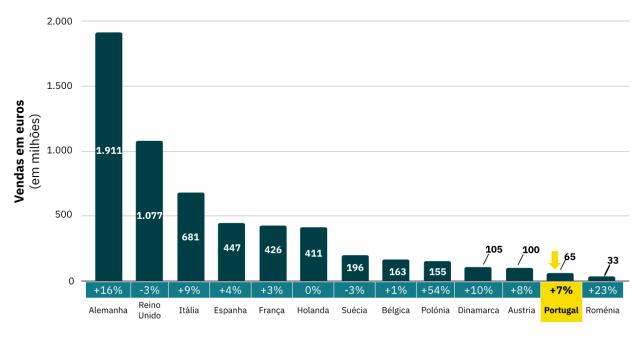
Resumo de vendas da categoria de alimentos à base de plantas, 2022

	2022 vendas em euros	2021-2022 crescimento das vendas em euros	2020-2022 crescimento das vendas em euros	2022 vendas unitárias	2021-2022 crescimento das vendas unitárias	2020-2022 crescimento das vendas unitárias
Leite	€40,4 M	4%	13%	24,2 M	2%	12%
Iogurte	€10,2 M	16%	34%	4,8 M	20%	51%
Carne	€7,6 M	18%	85%	2,7 M	11%	67%
Creme de leite	€2,8 M	-4%	-3%	2,6 M	-5%	0.2%
Queijo	€1,4 M	40%	96%	0,4 M	38%	114%
Margarinas	€1,2 M	1%	-7%	0,6 M	1%	-6%
Sobremesas	€1,1 M	7%	-13%	0,6 M	1%	-3%
Total	€64,7 M	7%	20%	35,9 M	4%	18%

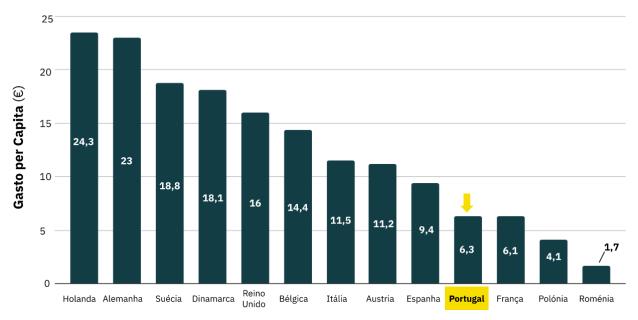
Comparação de países

Portugal ocupa o 12º lugar em termos de vendas em euros de alimentos à base de plantas na Europa e o 10º em gastos médios per capita em alimentos à base de plantas.

Vendas em euros de alimentos à base de plantas por país (em milhões), 2022

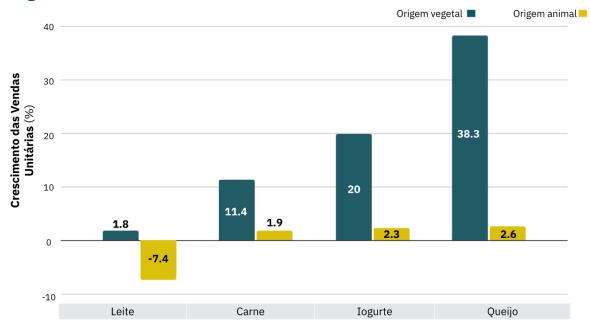


Gasto médio em euros com alimentos à base de plantas por país per capita, 2022



Comparação com alimentos de origem animal

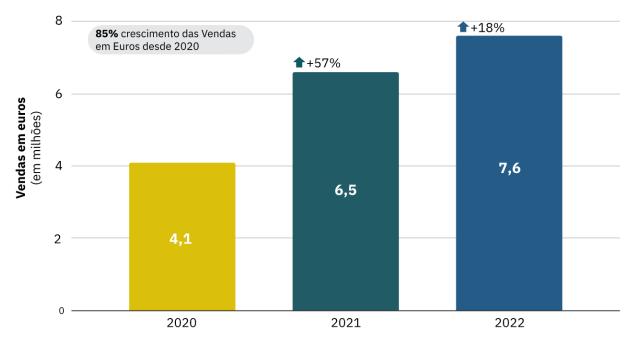
Crescimento das vendas unitárias da categoria de alimentos de origem vegetal x origem animal, 2022



Para comparar o crescimento das categorias de alimentos base vegetal versus animal, comparamos as vendas unitárias (em vez das vendas em euros), pois fornece uma comparação mais direta. Em 2022, o crescimento das vendas unitárias das categorias de leite, carne, iogurte e queijo vegetal ultrapassou o das categorias de origem animal.

Carne à base de plantas¹

Vendas em euros de carne à base de plantas (em milhões), 2020-2022



- As vendas em euros de carne à base de plantas aumentaram 85% entre 2020 e 2022, enquanto que as vendas unitárias totais de carne à base de plantas aumentaram 67%.
- Em comparação, as vendas unitárias de carne convencional pré-embalada diminuíram 3% entre 2020 e 2022.
- Em termos de preço médio por unidade, os preços das carnes à base de plantas aumentaram 6%, enquanto que os preços das carnes convencionais pré-embaladas aumentaram 12%.
- Em 2022, a carne à base de plantas teve uma participação no mercado de 4% no total comercial da categoria de carne pré-embalada.

¹ A categoria de carne à base de plantas inclui tanto análogos (produtos que imitam a aparência e o sabor da carne de origem animal) quanto não análogos (por exemplo, hambúrgueres à base de vegetais).

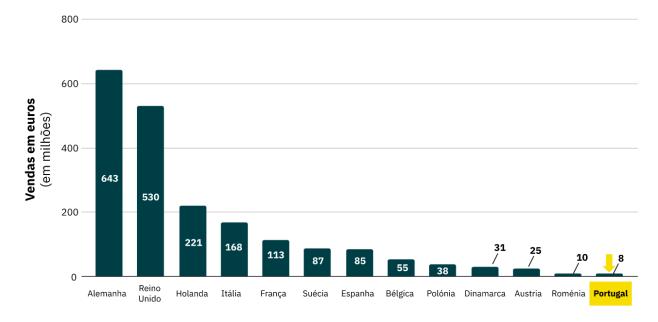
Informações do Segmento:

• Os formatos de carne à base de plantas mais populares são os produtos de carne processada (por exemplo, hambúrgueres, carne moída, nuggets), que representam 88% das vendas em euros, seguidos por frios, por exemplo echidos e presuntos (7%), e salsichas (por exemplo, enchidos) que representam 5%.

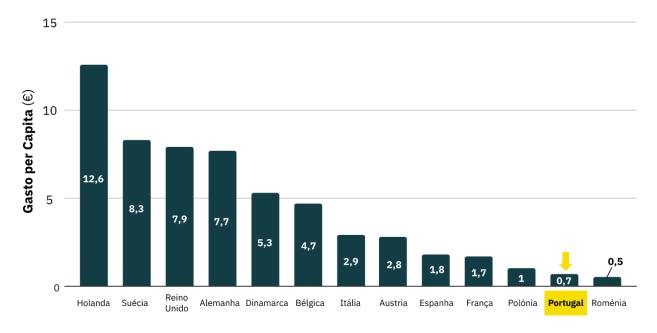
Comparação do país

Portugal apresenta a menor venda em euros de carne à base de plantas entre os países europeus, mas ocupa o 12º lugar em termos de gasto médio per capita em euros de carne à base de plantas.

Vendas em euros de carne à base de plantas por país (em milhões), 2022

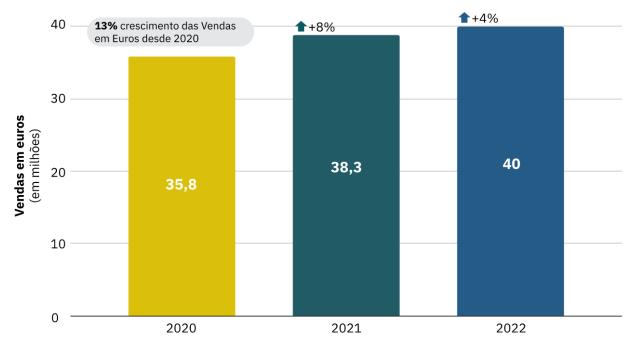


Vendas em euros de carne à base de plantas por país per capita, 2022



Leite à base de plantas





Informações Chave:

- As vendas em euros de leite vegetal aumentaram 13% entre 2020 e 2022, e as vendas unitárias aumentaram 12%.
- Em comparação, as vendas unitárias de leite convencional diminuíram 12% entre 2020 e 2022.
- Em termos de preço médio por unidade, a categoria de leite vegetal sofreu um menor impacto com a inflação e aumento de preços em 2022. Os preços do leite vegetal aumentaram 2%, enquanto que os preços do leite convencional aumentaram 25%.
- Em 2022, o leite vegetal terá uma participação no mercado de 10% da categoria total de leite.

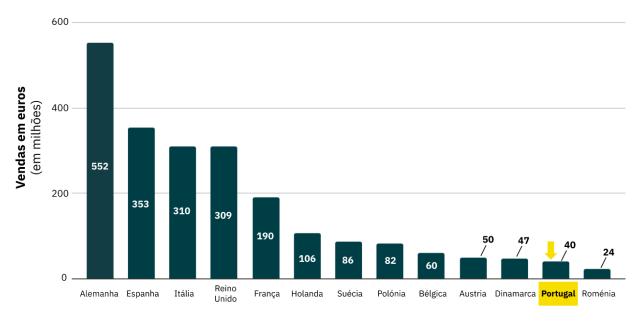
Informações do Segmento:

• O leite de soja é o líder da categoria com 29% das vendas em euros em 2022, seguido pelo leite de aveia (27%) e leite de amêndoa (22%).

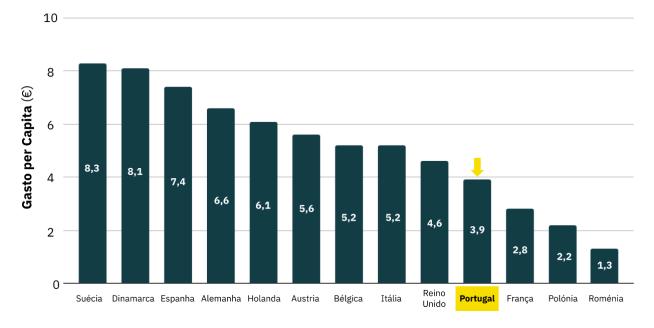
Comparação do País

Portugal ocupa o 12º lugar em termos de vendas em euros de leite vegetal na Europa e o 10º em média de gasto per capita de leite vegetal.

Vendas em euros de leite à base de plantas por país (em milhões), 2022

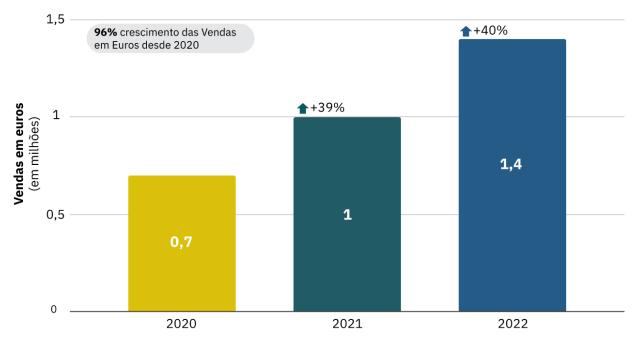


Gasto médio em euros em leite à base de plantas por país per capita, 2022



Queijo à base de plantas

Vendas em euros de queijo à base de plantas (em milhões), 2020-2022

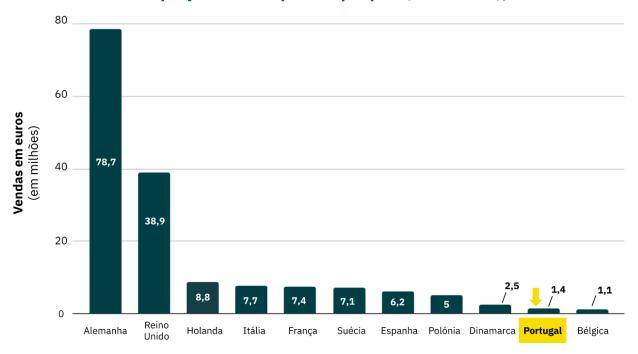


- As vendas em euros de queijo à base de plantas aumentaram 96% entre 2020 e 2022, quase cinco vezes mais do que o queijo convencional.
- Enquanto que as vendas unitárias de queijos à base de plantas também cresceram 114% entre 2020 e 2022, as vendas unitárias de queijos convencionais cresceram 6%.
- Em termos de preço médio por unidade, a categoria de queijos vegetais sofreu um menor impacto com a inflação e aumento de preços em 2022. Os preços dos queijos vegetais aumentaram 2%, enquanto que os preços dos queijos convencionais aumentaram 12%.
- Em 2022, o queijo à base de plantas teve uma quota de mercado de 0,3% da categoria total de queijos.

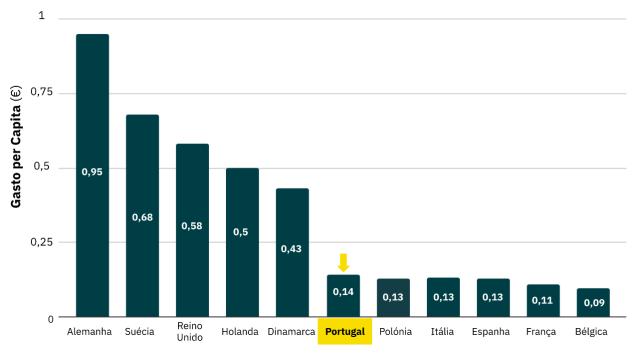
Comparação do País

Portugal ocupa o décimo lugar em termos de vendas em euros de queijos de origem vegetal, mas é o sexto em gastos médios em queijos de origem vegetal per capita.

Vendas em euros de queijo à base de plantas por país (em milhões), 2022

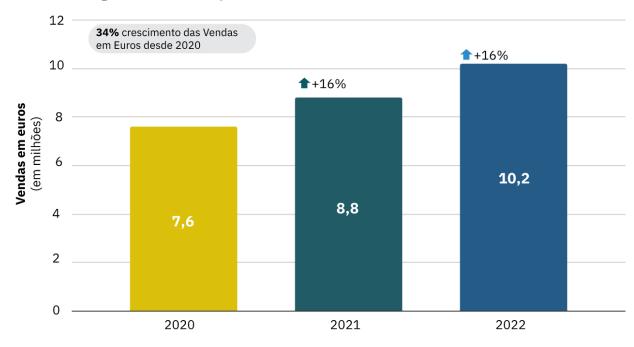


Gasto médio em euros com queijo à base de plantas por país per capita, 2022



Iogurte à base de plantas

Vendas de iogurte à base de plantas em euros (em milhões), 2020-2022



- As vendas em euros de iogurte à base de plantas aumentaram 34% entre 2020 e 2022, quase sete vezes mais do que o iogurte convencional.
- Enquanto as vendas unitárias de iogurte à base de plantas também cresceram 51% entre 2020 e 2022, as vendas unitárias de iogurte convencional permaneceram quase inalteradas, com um crescimento de 0,5%.
- Em termos de preço médio por unidade, a categoria de iogurte à base de plantas sofreu um menor impacto com a inflação e aumento de preços em 2022. Os preços do iogurte à base de plantas diminuíram 4%, enquanto que os preços do iogurte convencional aumentaram 4%.
- Em 2022, o iogurte à base de plantas tinha uma quota de mercado de 2% na categoria total de iogurte.

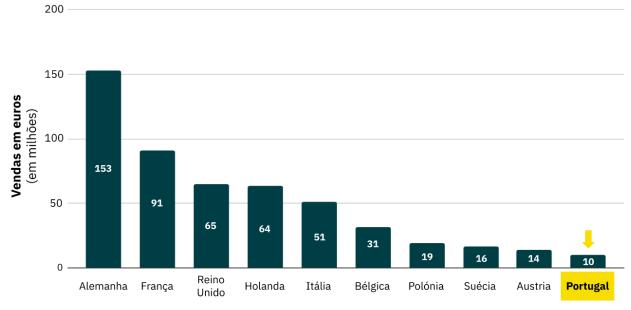
Informações do Segmento:

- O iogurte de soja é o líder da categoria com 92% das vendas em euros da categoria em 2022, seguido pelo iogurte de coco (6%) e iogurte de amêndoa (2%).
- Todos os segmentos continuam a crescer em termos de vendas em euros, mas o iogurte de coco está a crescer mais rapidamente, com 334% de crescimento entre 2020 e 2022.

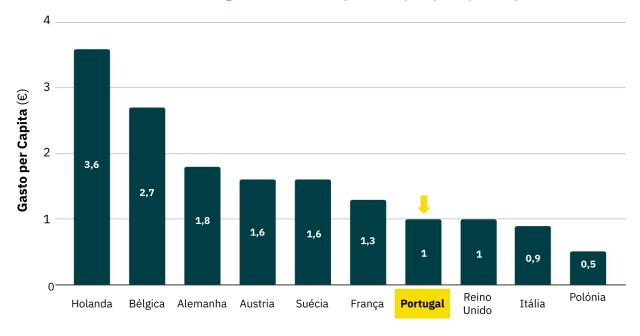
Comparação do País

Portugal tem as menores vendas de iogurte à base de plantas em euros dos países analisados, mas ocupa o sétimo lugar em média de gastos per capita com iogurte à base de plantas.

Vendas em euros de iogurte à base de plantas por país (em milhões), 2022

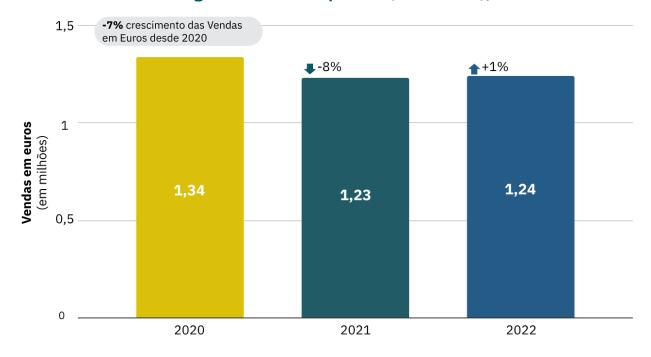


Gasto médio em euros com iogurte à base de plantas por país per capita, 2022



Margarinas²

Vendas em euros de margarinas à base de plantas (em milhões), 2020-2022

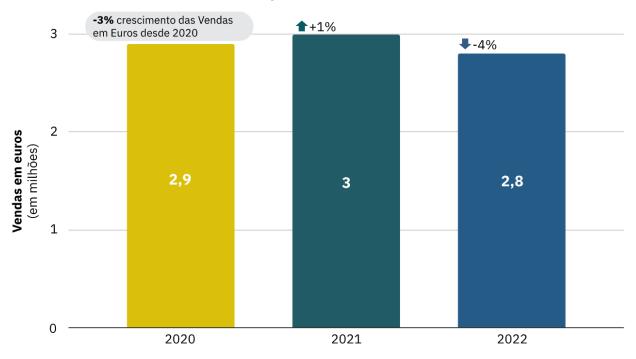


- As vendas em euros de margarinas à base de plantas diminuíram 7% entre 2020 e 2022.
- As vendas unitárias de margarinas à base de plantas diminuíram 6% entre 2020 e 2022.
- O preço médio por unidade de margarina vegetal em 2022 aumentou 0,4%.

² A categoria de margarinas à base de plantas é composta por margarina.

Creme de leite à base de plantas

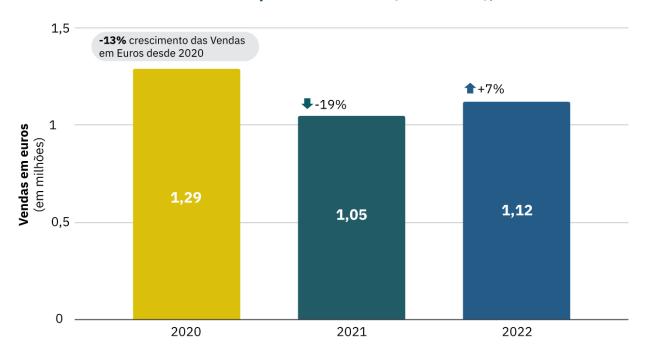




- As vendas em euros de creme de leite à base de plantas diminuíram 3% entre 2020 e 2022.
- As vendas unitárias de crem de leite e à base de plantas permaneceram estáveis entre 2020 e 2022.
- O preço médio por unidade de creme de leite à base de plantas em 2022 aumentou 1%.

Sobremesa à base de plantas³

Vendas de sobremesas à base de plantas em euros (em milhões), 2020-2022



Informações Chave:

- As vendas em euros de sobremesas à base de plantas diminuíram 13% entre 2020 e 2022.
- As vendas unitárias de sobremesas à base de plantas diminuíram 3% entre 2020 e 2022.
- O preço médio por unidade de sobremesas à base de plantas em 2022 aumentou 5%.

³ A categoria de sobremesa à base de plantas é composta principalmente por pudins.

Considerações finais

"O mercado retalhista de alimentos à base de plantas na Europa registrou um crescimento significativo nos últimos anos, impulsionado pela introdução de melhores produtos à base de plantas no mercado. Isso é encorajador, pois o mundo trabalha para resolver os muitos problemas causados pela pecuária industrial. No entanto, para sustentar esse crescimento, as empresas devem continuar a investir em inovação de produtos para desenvolver produtos à base de plantas que atendam às expectativas do consumidor no que diz respeito aos principais fatores de sabor, preço e conveniência. A base de dados de soluções avançadas

<u>para proteínas alternativas</u> do Good Food Institute é uma ótima fonte para entender melhor as principais prioridades de inovação".

Carlotte Lucas, Gerente Sénior de Interação Corporativa no Good Food Institute Europe

Sobre os Dados

Para dimensionar o mercado retalhista português de alimentos à base de plantas, o GFI Europa solicitou dados de vendas a retalho à empresa de pesquisa de mercado NielsenIQ. A análise neste relatório é baseada nos dados relatados pela NielsenIQ para o total de produtos à base de plantas, produtos lácteos totais e categorias totais de carne pré-embalada para os períodos de 52 semanas, 104 semanas e 156 semanas com fim em 31 de dezembro de 2022, para o mercado de Portugal, de acordo com a hierarquia de produtos do GFI Europa. Portanto, os dados apresentados neste relatório podem não estar alinhados com as categorias padrão do NielsenIQ. Copyright © 2022, Nielsen Consumer, LLC.

Sobre o Good Food Institute Europe

O Good Food Institute Europe é uma ONG internacional que ajuda a construir um sistema alimentar mais sustentável, seguro e justo, ao transformar a produção de carne.

Trabalhamos com cientistas, empresas e dirigentes para promover a carne cultivada e à base de vegetais, tornando-a deliciosa, económica e acessível em toda a Europa.

Ao produzir carne a partir de plantas e cultivá-la a partir de células, podemos reduzir o impacto ambiental do nosso sistema de produção de alimentos e alimentar mais pessoas com menos recursos. O GFI Europa é financiado pela filantropia.

Contacto

Carlotte Lucas

Gerente Sénior de Interação Corporativa, GFI Europe carlottel@gfi.org